

## ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

YCSA

27.11.2013

A reunião iniciou-se às 20:30hs em segunda chamada com a presença de 18 Conselheiros, conforme lista de assinaturas no livro de presença. Ausências justificadas foram dos Conselheiros(as) Claudio Schultze, Erik von Fritsch, Fabian Heidmann, Fabio Bodra, Karin Thielemann, Marcelo Fuchs, Olavo Aranha, Peter Kratschmer, Roger Michaelis, Thomas Richter e Thomas Scheidt e não justificadas dos Conselheiros Bernd Springer e Gilberto Zablith. O Sr. Dieter von Staa convidou a mim para secretariar a reunião.

O Presidente do Conselho iniciou a reunião com um agradecimento ao Conselheiro Sr. Christoph Meili, que solicitou retirar-se do Conselho após décadas de contribuição ao clube. A saída do Conselheiro foi aceita e a carta do Sr. Meili, cujos pontos altos foram comentados pelo Sr. Presidente, fará parte dos anais do clube e está anexa a essa ata, para que todos possam tomar conhecimento das importantes atividades em prol do YCSA. Os Conselheiros presentes agradeceram ao Sr. Meili com uma efusiva salva de palmas.

Nesse momento o Conselho parabenizou o sócio Robert Scheidt pela conquista de mais um título mundial da classe Laser.

Em seguida o Sr. Presidente perguntou aos presentes se todos receberam a última ata e se a mesma pode ser aprovada. Ela foi enviada a todos os Conselheiros no prazo de 10 dias após a última reunião e reenviada na véspera dessa reunião. Alguns Conselheiros informaram que receberam apenas 2 páginas da ata. Assim o Presidente sugeriu reenviá-la a todos para aprovação na reunião seguinte, o que foi aceito pelos presentes.

Passou-se à apresentação do orçamento para 2014. O Sr. Christian Hellner, Diretor Tesoureiro, fez uma apresentação sucinta das receitas e despesas. Informou que todos os itens foram analisados criteriosamente e que houve a preocupação especial com a manutenção das instalações para deixar o clube sempre em ordem e bonito. Também alterou o rateio de salários da supervisão da Escola de Vela, no sentido de melhorar a distribuição dos custos em razão das atividades dessa supervisão. Informou ainda que o dissídio coletivo da categoria deverá ser da ordem de 7,0 a 7,5% a vigorar a partir de jan/14. Apresentou a seguir um quadro com diversas opções de aumento da mensalidade para 2014 e colocou-as para discussão dos Conselheiros. Seguiu-se a discussão na qual o Sr. Ernesto Reibel solicitou aumentar de forma significativa a taxa



de estadia dos barcos maiores, que atualmente ocupam uma grande área do pátio. Pátios e hangares estão lotados e para dar oportunidade a um maior número de barcos menores, essa seria uma forma para limitar a entrada de mais barcos grandes. O Sr. Dieter von Staa complementou solicitando o mesmo aumento significativo para os barcos que não são utilizados por mais de um ano. Sr. Ernesto Reibel propôs um aumento médio das taxas de estadia de 12%, ou seja, a título de sugestão aplicar um aumento de 20% nos dois casos acima mencionados e a diferença para 12% para as demais embarcações. O Sr. Marcos Biekarck informou que o pessoal de rampa registra regularmente as embarcações que saem para água de forma que é possível um controle daqueles que não saem de barco, por exemplo, por um ano. Esse reajuste, em função da não utilização em 2013, deve vigorar já em 2014.

Também foi solicitado ao Sr. Comodoro prestar um esclarecimento aos sócios a esse respeito.

Dando sequência à discussão, colocou-se para votação a proposta de aumento de:

- 7,5% para mensalidades e demais taxas, exceto estadias de barcos.

- 12,0% médio para estadias de barcos, com as considerações acima.

Objetivando um aumento de receita de 8,5%.

A proposta foi aprovada pela totalidade dos presentes.

Ainda com relação ao orçamento o Sr. Reibel enfatizou a necessidade de se apresentar o orçamento com a devida antecedência, conforme consta no art. 28 do estatuto, ouvido o Conselho Fiscal, para dar oportunidade aos Srs(as) Conselheiros de examinarem as contas antes da reunião.

A Diretoria se comprometeu enviar o próximo orçamento em tempo.

Seguiu-se ao item seguinte da pauta, eleição da Comodoria para o mandato de jan/14 a dez/15. A atual Comodoria colocou-se a disposição para mais um mandato. Não havendo nenhum outro candidato, foram eleitos os Srs. Mark Essle como Comodoro e Enrico Francavilla, Vice-Comodoro com uma salva de palmas dos Conselheiros. O Sr. Mark Essle agradeceu o apoio recebido do Conselho Deliberativo nesses dois anos, assim como à atual Diretoria por seu empenho, dedicação e colaboração em prol do YCSA, enfatizando a motivação e harmonia da equipe. Também agradeceu à Gerência por seu envolvimento e bom trabalho frente ao clube. Informou que a atual Diretoria será mantida e além de continuar com foco no esporte da vela e na família, o Sr. M. Essle disse que se empenhará para escolher um substituto à Comodoria ao final desse mandato.

Passou-se então à discussão dos diversos projetos de investimento para os próximos anos.



Quadra de tênis: a PMSP já iniciou os trabalhos de construção da ciclovia na parte interna do clube. O espaço deixado atrás da quadra poliesportiva, permite o deslocamento da quadra de tênis com implementação de piso fast auto drenante, semipermeável. Além disso, pretende-se reforçar a segurança do clube com uma mureta e grade contígua a que está em construção pela PMSP. Os atuais postes de iluminação serão reaproveitados e as lâmpadas ser substituídas por tecnologia mais atualizada. O custo total para a quadra e a mureta é de R\$ 80.000,00.

Varanda: Sr. Andrés, Diretor de Patrimônio, apresentou desenhos e a concepção artística da cobertura da varanda. O projeto foi elaborado pela arquiteta Vera Domschke e será um pergolado de madeira com uma cobertura fixa de 3m em vidro e uma extensão móvel de vidro por mais 3m para dias de chuva. A cobertura de 3m de vidro é considerada marquise e não conta como área coberta ou construída, conforme as normas da PMSP. Ficou aprovado um custo total de R\$ 185.000,00 para implementação desse pergolado.

Hangar 6 ( contíguo à piscina ): como objetivo de aumentar o número de vagas para botes foi proposto verticalizar a guarda de botes com dispositivos elevadores manuais, de forma a acomodar dois botes em cada vaga. Pretende-se implementar 10 vagas duplas a um custo total de R\$ 20.000,00. Será feita uma primeira unidade elevadora para testar a facilidade operacional. Em seguida serão instaladas as demais com as modificações que se constatarem necessárias a partir da experiência com essa primeira unidade.

Hangar 12 ( atual hangar da Escola de Vela em frente à oficina do Sr. Jorge ): dado o péssimo e já comprometedor estado desse hangar, há a necessidade imperativa de demolição e reconstrução do mesmo. Esse hangar tem 241m<sup>2</sup> e consta da planta aprovada pela PMSP.

O Sr. Andrés apresentou a planta desse hangar com portas para entrada e saída de barcos por dois lados, o lado da frente voltado para a represa e o lado de trás voltado para a oficina do Sr. Jorge. A parte onde hoje é guardada a lancha Orca será demolida e não mais reconstruída. A proposta da diretoria é a de ter esse hangar como um hangar multiuso com 16 vagas, para veleiros com mastros.

O Sr. Ernesto Reibel lembrou que no passado o Conselho aprovou um projeto diferente, ou seja, um hangar exclusivo para a vela jovem.

O Sr. Maurizio Mazzafferro, Capitão de Vela, informou que um estudo realizado com a demanda atual mostra a necessidade de atender mais barcos com mastro, do que os de mastro removível como Optimists e Lasers. Apesar desse estudo considerar a demanda atual, é recomendável construir o hangar conforme apresentado, para dar oportunidade de acomodar as mais diversas classes, sem limita-lo, por exemplo, apenas a Optimists.

Assim sua construção foi aprovada pelos Conselheiros presentes com um orçamento de R\$ 280.000,00, a ser construído em estrutura metálica com fechamento em aço galvanizado pintado.

Hangar 9 ( hangar principal ): pretende-se ampliar para trás por 8m em toda a largura, ou seja, uma ampliação de 340m<sup>2</sup>. Com isso o hangar 8, que fica logo atrás do principal, será demolido. Em termos de área construída e planta aprovada na PMSP, haverá apenas uma troca de área.

Essa ampliação possibilita a acomodação da demanda atual das classes Laser e Optimist. Está previsto um mezanino para acomodar a sala da Escola de Vela. Essa alteração não tem orçamentos detalhados ainda. A ideia é aprovar a reforma dos hangares na PMSP para reforma futura. Como existe um projeto em tramitação na Câmara dos Vereadores para congelar as áreas dos Clubes de Campo na cidade, a Diretoria argumenta ser essa uma razão a mais para aprovar o projeto proposto. Os Conselheiros aprovaram a recomendação e a Diretoria vai pedir autorização na PMSP destas reformas propostas.

Com relação às reformas do clube, em especial dos hangares, o Sr. Ernesto Reibel reclamou que a comissão de obras havia trabalhado em um projeto anterior, que foi aprovado em reunião do Conselho e que agora existe um novo projeto sem uma discussão detalhada. Disse se sentir não respeitado como Conselheiro membro da Comissão de Obras pelo trabalho realizado nos dois últimos anos. Também discorda do fato de membros da Diretoria o convocarem para uma reunião apenas na véspera assim como enviar um projeto extenso um dia antes da reunião deste egrégio Conselho. O Sr. Mark Essle colocou como resposta que todos os envolvidos colaboraram com carinho e empenho, apesar de opiniões diferentes, e que ele como Comodoro respeita esse empenho, mas que precisa de uma aprovação desse projeto. O Sr. Reibel complementou ainda que não existe a necessidade de hangares hoje em dia, uma vez que os barcos não são mais de madeira, mas de fibra e que podem ficar tranquilamente ao tempo, assim como na Europa, razão pela qual é perfeitamente dispensável o prolongamento do hangar principal. Também está preocupado com as embarcações grandes, como comentado e discutido quando se tratou das taxas de estadia e que o clube deve por foco em embarcações pequenas.

O Sr. Carlos "Nem" Wanderley reforçou o ponto de que o nosso clube não deveria se tornar uma marina de guarda de barcos e sim um clube de vela esportiva e competitiva complementando que novas embarcações no clube deveriam ser primordialmente monotipos one-design, preferencialmente classes olímpicas e pan-americanas.

O Sr. Peter Pondorf comentou que está absolutamente convencido da necessidade de se aproveitar todas as oportunidades de construção de forma a exaurir o que possa ser construído no momento e se obter o alvará de funcionamento do clube para não deixar para o futuro uma situação incerta e possivelmente impeditiva de qualquer



alteração ou construção. Também comentou que os barcos de fibra certamente podem ficar ao tempo, como na Europa, mas por outro lado os hangares são de grande valia, especialmente em dias de chuva quando os velejadores podem trabalhar tranquilamente em suas embarcações e fazerem as devidas manutenções, acertos ou regulagens.

Sr. Carlos Wanderley pediu de se orientar a Comissão Mista, quando entrevistarem novos sócios, de informar da limitação de entrada de novas embarcações. O Sr. Mark Essle propôs a instituição de uma lista de espera para embarcações, segmentada em tamanhos, inclusive para novas embarcações de sócios do clube. Espera-se que com o aumento da taxa de estadia para barcos grandes e os fora de uso, alguns deixem o clube e sejam criadas vagas para a lista de espera.

Após demorada discussão, aprovou-se o orçamento de investimento, composto da seguinte forma:

Quadra de tênis e mureta	R\$ 80.000,00
Pergolado para a varanda	R\$ 185.000,00
Hangar 6 – elevadores para botes	R\$ 20.000,00
Hangar 12 – demolição e reconstrução	R\$ 280.000,00
Imprevistos	<u>R\$ 50.000,00</u>
Total	<b>R\$ 615.000,00</b>

Neste momento foi mais uma vez enfatizado e solicitado antecedência nas informações ao Conselho com relação aos projetos.

O Sr. Enrico Francavilla aproveitou a oportunidade para informar que a PMSP havia proposto o pagamento de R\$ 18.000,00 pela desapropriação dos lotes por onde passará a ciclovia. Esse valor foi contestado e com o resultado provisório da perícia chegamos a R\$ 240.000,00. Só poderemos contabilizar esse valor em contas a receber quando o processo transitar em julgado. De qualquer forma fica registrado o excelente desempenho da Diretoria Jurídica em relação à desapropriação.

O Sr. Presidente passou ao próximo item da pauta, qual seja a dos serviços terceirizados.

O Sr. Marcos Biekarck apresentou o status em relação a:

- Sr. Jorge: já dialogado e colocado a ele para usar 2 vagas a menos e se reorganizar em menor espaço.
- Sr. Carlos Polacco: a negociação com o Sr. Carlos não avançou desde a última reunião do Conselho, apesar do esforço e insistência da gerencia do clube, especialmente Sr. Marcos e Alberto. O Sr. Peter Pondorf, com todo o respeito à Gerência, solicitou à Comodoria e ao Diretor Tesoureiro de tratarem pessoalmente do assunto com o Sr. Carlos, o que foi aceito.
- Sr. Jairo: este ficou de apresentar uma proposta nos dias seguintes à reunião.



Como encerramento da Reunião o Sr. Comodoro informou ao Conselho Deliberativo que o clube obteve um patrocínio para a vela jovem da empresa AUDI no valor de R\$ 27.500,00 por mês por um ano, num total de R\$ 330.000,00. Essa verba será utilizada para aquisição de veleiros para o clube, custeio de técnicos especializados e participação em competições dos velejadores do YCSA Sailing Team de Vela Jovem. Em contrapartida o clube irá instituir a Copa Audi e conceder 4 títulos corporativos a diretores da Audi a serem designados pelo patrocinador, pela duração do patrocínio, como concessão não onerosa dos títulos com isenção de mensalidades. A notícia foi recebida com uma salva de palmas e autorizada pelo Conselho.

Finalizando o Sr. Marcos Biekarck informou aos Conselheiros que no dia 14.12 às 18:00hs será feita a homenagem aos campeões do clube pelos resultados obtidos em 2012 e 2013, com a participação de Robert Scheidt.

Nada mais havendo a reunião foi encerrada às 23:15hs



---

Dieter von Staa  
Presidente



---

Peter Pondorf  
Secretário